

O invisível dos olhos

*Cleane da Silva de Lima**

Mestranda em Literatura pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, bolsista FAPEPI.

 <http://orcid.org/0003-4114-3924>

Recebido: 27 jun. 2020. **Aprovado:** 18 set. 2020.

Como citar este texto:

LIMA, Cleane da Silva de. O invisível dos olhos. *Revista Letras Raras*. Campina Grande, v. 9, n. 4, p. 383-385, dez. 2020.

“Não há nada mais estranho que começar a falar das minhas fraquezas, ou quem, por assombro, vomita palavras sãs e doentias. Não compreendo o invisível dos olhos das pessoas, elas estão sempre assim, estranhas. Bauman tinha razão e atesto que este mundo pirou. Não, não ouse me dizer, ou conformar com palavrinhas de positividade que só servem para serem ditas e não mudam porcaria nenhuma. Não quero palavras inúteis que servem para alimentar o ego de vocês como uma ajuda, eu quero prática. Palavras vazias servem para nada. Pratique-as com práticas”. Bati a porta com força quando saí. A decepção devastou minha alma.

Estas foram minhas últimas palavras quando, definitivamente, arrisquei um palpite verdadeiro. Para falar a verdade, aquele dia estava muito estranho. Estava mesmo. Saí pela rua, observando o barulho da poeira do asfalto, dos carros, dos sons dos pés das pessoas, das crianças birrentas, dos idosos com seus passos dificultosos, e um erro de pessoas sendo gentis. Perdão, mas “um erro de pessoas”, em minha boca, tem a significância de pouquíssimas pessoas que se importam com o próximo. Chamo de erro uma pessoa que é gentil sem pedir nada em troca. Sabe, é difícil conviver com pessoas gentis e simples, parece um erro elas existirem. Elas são raras de se encontrar. Para falar a verdade, estou muito confuso mesmo,

*

 necah.lima@hotmail.com

 <http://dx.doi.org/10.35572/rlr.v9i4.1880>

sobre tudo neste mundo. “As pessoas estão loucas lá fora”, essa frase do filme do Coringa, interpretado por Joaquin Phoenix, descreveu as pessoas. O mundo está louco, ou sempre esteve?

Olho para tudo que é lado, e nada me agrada, a não ser um cachorro muito gentil que é mais inteligente e humano que muita gente, e mais amigável. O cachorro tem muito mais humanidade que muitos deste mundo. Por falar de mundo, quais são as últimas tendências da música? Da moda? Pode me dizer se a tendência da equidade, resiliência, amor está em alta? Ou é um artigo de luxo? Parece que ser gentil, neste mundo, é contemplação de uma epifania de bonança como algo, uma tarefa difícil de ser executada e quando é, causa grande admiração. Digo-te: ser gentil é a coisa mais simples do mundo e todo mundo devia praticar mais vezes. Assim como pratica sexo, assim como canta, come, dorme e defeca. Era para ser algo natural. O mundo sempre foi assim doido e egoísta?

A expiação é muito mais praticada do que a gentileza, parece que culpar e se esquivar da culpa é mais importante do que reconhecer a própria falta de caráter e dignidade. O homem é o próprio demônio disfarçado de homem. Que culpa este mundo tem? Ao mesmo tempo... Olhe para o céu. Olhe! Dói nos olhos. O sol dói no corpo, pisar no asfalto quente é desconfortável. Acho que ressentimento, remorso, arrependimento é raro ser visto no invisível dos olhos das pessoas. Mas eles existem. Existe ainda caráter e dignidade. Gentileza. Aquele erro ali, quando ajudou o idoso, tem humanidade. São as pequenas coisas e simples que se tornam máximas. Não precisa de muito para fazer o que é bom e o certo. O simples é mais gratificante. Gratidão.

Estou vivo, ouça a minha respiração, arrastada. Cansado, deplorável. Parece que a multidão precisa culpar alguém, este fica na linha de frente sendo culpado, enquanto muitos descarregam seus erros e suas futilidades nas costas dos outros. Estou morto. Morri neste mundo, sem prática, só falatório de pessoas que reclamam, dizem coisas e não praticam o que devem, apenas culpam. Ouvi que reclamar e culpar sem uma solução para aquilo que critica é inútil e imbecil. Estou morto. Mas, rezo que a gentileza seja natural como sentir fome. O mundo está passando fome e morrendo. E os “expiadores” estão culpando e fazendo nada. Pura hipocrisia. Eu sou hipócrita também. Morri antes de ser gentil. Calçada quente, eu estou morto e farto de mim, de tudo. O mundo se perdeu. O mundo foi morto pelo homem, ou quase morto. Não, ainda não morreu de vez, porque ainda têm alguns bons erros no meio destes homens egoístas. Preciso salvar alguém, e que alguém me salve. Por favor, salvemo-nos, eu imploro.

Morri ali na companhia do cachorro, nos braços de um mendigo que, por ventura, dei-lhe a mão e me disse:

- Calma, estou aqui. Vá com Deus! Quem você ajudou será eternamente grato por tudo.
- Qual seu nome? – As palavras saíram pelos meus olhos embaçados.
- Resiliência!

Ele, nos últimos momentos, passou a acreditar que ainda existe salvação para este mundo. Há muito tempo não enxergava bonança. Os olhos conseguiram enxergar o invisível nos olhos do mendigo e do cachorro. Compreendeu o invisível dos olhos daquele homem. E poucos segundos, os seus olhos se fecharam. Adeus!